NUMERO 620 FARO ANO 12.º

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegrafico
«ALGHARB» — Faro

Não se restituem originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 8 de fevereiro de 1920

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes . . $80
Colonias e Extrangeiro . . . . . 1$25

COMUNICADOS E ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha $6
Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Tipografia d'«O Algarve»
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

A provincia do Algarve precisa de telefones

A convite da Camara Municipal de Faro assistimos ha pouco tempo a uma reunião efetuada com o fim de dotar a provincia do Algarve, e em especial Faro, com o importante e bem necessario melhoramento da telefonia.

Da resolução tomada nessa assembleia e que consistiu em solicitar dos deputados do circulo que reclamassem dos poderes publicos a efetivação dessa ideia, não mais se falou, e a nossa provincia, em especialidade Faro, a capital do districto, continua sem esse melhoramento que tanta falta faz.

Na verdade não se compreende que sendo Faro uma cidade que ocupa presentemente no paiz um logar de destaque, tenha estado ha tanto tempo privada desse melhoramento. Esse destaque manifesta-se hoje por um desenvolvimento extraordinario do seu comercio, da industria, dos Bancos, etc.

Faro é hoje a cidade comercial e trabalhadora por excelencia. E se outros predicados ela não tivesse para se apresentar aos olhos sempre meticulosos do «turiste», tinha pelo menos este: a sucessão continua de escritorios, de agencias bancarias, de casas comerciaes, que por toda a cidade se encontram.

O telefone com ligação na cidade, como principio, e com ligação noutras terras que igualmente se teem desenvolvido, como Portimão, Lagos, Tavira, Olhão, Loulé, S. Braz, etc., como sequencia desse principio, é, pois, mais do que uma coisa necessaria: é *uma coisa indispensavel*.

Não póde nem deve assustar o Estado a questão da falta de subscritores; pelo contrario.

Em Faro não seria nada dificil obter-se num momento 1.000 subscritores (isso como experiencia a quem quizesse tira-la), e nas outras terras atras indicadas egual ou superior numero, num momento, se poderia obter.

Não seriam bastantes para manter essa iniciativa? Eram, sem duvida.

Sendo assim, não se compreende que estando montada a telefonia noutras terras, sem duvida, menos importantes do que Faro, como seja, por exemplo, Figueira da Foz, a capital do Algarve, onde é enorme a cifra de transações comerciaes que diariamente se efetuam, onde se multiplicam os escritorios, as fabricas, os Bancos, e até as casas comerciaes e particulares que não deixariam tambem de requisitar telefone para seu proprio uso, não usufrua essa regalia!

E' agora boa acasião do comercio e em geral ao povo farense insistir pela efetivação rapida da idea que vimos de enunciar. Outras cidades como Beja, Evora e Portalegre estão reclamando a instalação da telefonia. Se essas teem direito a usufruir tal melhoramento, muito mais o têm Faro, cidade comercial e progressiva, por excelencia porto de mar de largo desenvolvimento, cidade exportadora e populosa como nenhuma.

Juntem-se pois agora os principaes interessados nesse melhoramento e reclamem de novo, em nome do progresso, e até da boa cotação da sua terra, que os poderes publicos tornem em realidade, dentro do mais breve lapso de tempo, o estabelecimento da telefonia no Algarve, o que, de resto, beneficiando os habitantes da nossa provincia beneficiaria ao mesmo tempo o Estado, pelos lucros que daí advinham.

Seria assim um interesse mutuo, o que deve ser um incentivo para a pronta realisação da iniciativa.

Portanto, mãos á obra, que já não é sem tempo...

NOTAS E COMENTARIOS

Reclamos—Não sei se os meus leitores conhecem aquele caso dos «barbeiros de Paris», ou coisa que o valha; eu recordo.

Numa rua daquela cidade, foi estabelecer-se com loja de barbeiro, «um barbeiro qualquer», e poz á porta o seguinte reclamo: *O melhor barbeiro de Paris.* A freguezia começou a afluir, o caso foi sendo notado e um outro barbeiro foi tambem estabelecer-se na mesma rua, não sem primeiro ter pensado no reclamo a fazer, decidindo-se por fim a exibir o seguinte: *O melhor barbeiro de França.*

O reclamo não deixou de produzir os seus efeitos e a barbearia começou a ser frequentada como a primeira, se não melhor.

Um terceiro oficial foi estabelecer-se na rua, resolvendo por seu turno anunciar-se como: *O melhor barbeiro da Europa.*

A rua ia sendo notada, pelos reclamos feitos aos seus barbeiros e um quarto resolveu ai da a ir estabelecer-se com barbearia, ao lado dos colegas já conhecidos de todo o Paris; ficou porem intrigado, com o reclamo que devia fazer; mas depois de «passar duas noites em claro,» resolveu o probelema anunciando se: *O melhor barbeiro do Mundo.* Arranjou clientes, roubou clientes aos colegas e não havia nenhum barbeiro em Paris que não pensa-se já estabelecer-se naquela rua, onde a freguezia afluia ao som dos reclamos. Desistiam porem todos, porque já lá estava *O melhor barbeiro do Mundo* e não descubriam reclamo superior e que mais sugestionasse. O caso porem, foi do conhecimento portuguez e, um mestre do mesmo oficio, poz-se a caminho com navalhas e pentes, chegou a Paris, alugou casa na rua já historica e a letras muito gordas, fez o seguinte reclamo: *O melhor barbeiro da esta rua.*

Desde esta data, ficou-se conhecendo o poder de reclamo do «portuguezito». Exagerado no reclamo individual ou no que, por qualquer forma lhe pertence.

Em compensação é desleixado até quasi ao crime, quanto se trata do elogio colectivo da nação sendo pessemista até ao extagero.

Tudo o que é de fóra é melhor; mas ele é melhor que tudo.

Todos os dias se veem reclamos fantasticos que, em vez de corresponderem a uma realidade, correspondem a uma desilusão! «*Esta casa é a que vende mais barato,* (quais sempre vende mais caro)

Este azeite, esta farinha, estes legumes, são os melhores: (quasi sempre são os peores.

Garantimos os nossos productos; (não garantem outra coisa que não sejam os seus interesses)

Entendemos que o melhor reclamo, está na honestidade da venda ou da permuta, e na boa qualidade dos productos que se vendem.

Manoel Caetano de Sousa

IMPRESSÕES DE VIAGEM
DE LISBOA A MACAU

Este anuncio lemo-lo na nossa bela lingua na «União Portugueza» de San Francisco da California—onde a nossa colonia tem cerca de 60.000 membros—dos quaes, os que enriqueceram, armaram em americanos...

E reclames como estes, nas estações de caminhos de ferro e outros locaes:

«Antes de embarcar segure a sua vida e as suas bagagens—o que se nos afigura rasoavel, não faltando quem engalinhe com outros nesta gosto:

«Segure a vida antes de embarcar. Lembre-se da alegria da sua familia ao saber que sob o seu cadaver foi encontrada uma valiosa apolice da nossa companhia!»

—

Visitamos o Museu Etnografico e de Historia Natural que tem variadas secções, todas muito interessantes, especialmente no que respeita á vida dos peles vermelhas, antiga raça americana, que tende a desaparecer, hoje de tal forma encurralada no interior de certos Estados, que ha muitos americanos velhos que nunca viram um exemplar desta raça!

Abundam n'ele as armas, instrumentos de trabalho, de musica, baixelas, vestidos, aparelhos de pesca, armadilhas de caça, embarcações, aldeias completas em miniatura, etc.

Vimos ali uma *rodelasinha* cortada do tronco duma arvore, com um nome scientifico que nunca lemos e nos não recorda. Parece ser do pitchpine. Começou a arvore a crescer, 550 anos depois de Cristo e foi cortada em 1891 quando media 300 pés de altura e 31 de diametro.

Neste mesmo museu, entre a extraordinaria quantidade de instrumentos musicos de todos os tempos, idades e paizes, figura uma guitarra *hespanhola*... da Ilha da Madeira!

Numa sala, deparam-se uma enorme quantidade de luxuosas vitrines contendo todos os alimentos consumidos pelo homem, tendo ao lado em tubos de variegadas côres, os varios componentes de cada alimento com a indicação das suas quantidades—em determinadas unidades. Noutras, os mesmos alimentos, desde o pão de varias qualidades ás conservas mais exquisitas, com a designação das calorias que produzem. Lembra-nos que quatro cenouras pequenas, segundo o indicado, desenvolvem 100 calorias, emquanto que tres pequeninos repolhos dão tão somente quatro!

Na mesma sala, veem-se bonecos, imitando homens, caçando, cavalgando, dormindo, serrando, de bicicleta etc etc. com a indicação do numero de calorias que dispendem nestes exercicios.

Ainda ao lado destas se notam numerosas vitrines com pequenas mesas de chá, umas muito luxuosas, outras muito simples, ensinando ás futuras donas de casa como elas se devem haver neste serviço!

Muito interessante e instructivo para estudantes, que aprenderão sem se massar; bem ao contrario.

A secção de Historia Natural é riquissima e muito formosa. Abundam os exemplares de todos os peixes e animais conhecidos, embalsamados nas posições mais graciosas que podem imaginar-se, em numerosas salas A colecção de aves, extasia a vista e especialmente na secção de aves do Paraizo.

(Continua).

Vieira Branco

Luiz Mascarenhas

Comemorando o 7.º dia do falecimento do nosso saudoso director, resolveu o reverendo padre Bazilio Correio uma missa na Egreja do Carmo, na passada quinta feira, tendo assistido a esse acto, além da nossa redacção e familia do extinto varios amigos seus e antigos condiscipulos. Fez-se representar pelo reverendo conego Marcelino Franco, o nosso colega local *Folha do Domingo*, e pelo seu director, e nosso camarada Caetano de Sousa, o quinzenario de propaganda espirita *Ecos do Além*, que se publica em Silves.

E assim, durante a missa, reunidos numa profunda comunhão de pensamentos, aquele punhado de amigos esteve em comunicação com o saudoso morto, elevando até ele a expressão sentida das nossas saudades de amigos e decrentes, que hão de perdurar atravez dos tempos.

—

A todas as pessoas que nos teem enviado os seus cartões de condolencia, agradecemos penhoradissimos.

A "Aldeia Portugueza,,

«Construindo uma pequena praça publica com uma «Igreja» branca como as nossas capelas minhotas, uma «Escola» que ensinará ás gerações os rudimentos da lingua portugueza e um «Museu Etnografico» contendo os objectos tradicionais do povo portuguez e fazendo meia duzia de casas, daremos aos nossos mortos recolhidos no cemiterio da Aldeia, um bocadinho da Patria que eles perderam.»

E' assim, nestas singelas mas tocantes palavras, genuinamente portuguezas, que uma meia duzia de espiritos bem intencionados apresenta a generosa ideia da construção duma Aldeia portugueza na Flandres destinada a glorificar os nossos mortos da grande guerra.

Consegui-lo-ão? Será possivel ainda neste paiz interessar alguem por uma ideia nobre sem esbarrar com o indiferentismo da maioria?

Não sabemos nem procuramos sabe-lo. O que desejamos frizar é que a ideia não só representa um ato de justiça para com aqueles que sacrificaram o melhor da sua juventude em holocausto á independencia e ao bom nome da Patria, como ainda seria uma nova forma de propagarmos o nome do nosso paiz, ignorado ainda de tal forma que não é raro ler-se nos envelopes vindos do estrangeiro para qualquer terra de Portugal a designação de «Espanha»....

Nessa aldeia ficariam assinaladas as caracteristicas principais do nosso povo: a Igreja, simbolisando a crença religiosa felizmente sempre inata no coração portuguez, por mais que barafustem os pobres de espirito émulos de «estadistas» preversos e inconscientes; a Escola como emblema da prosperidade moral que, para nossa infelicitação, não possuimos; o Museu como relicario do nosso tradicionalismo, berço saudoso das epopeias porque passámos e que tanto nos engrandeceram.

Nesta época especial que decorre para o nosso paiz tão cheia de duvidas e interrogações, neste momento em que mãos tintas de sangue pretendem amarfanhar o pouco de prestigio que ainda possuimos, levando-nos ao precipicio moral e financeiro por meio duma politica vêsga e torpe e ainda por uma desmedida ambição e incompetencia, a ideia da «Aldeia Portugueza» traz-nos um pouco de consolação moral. Por isso, e só por isso, aplaudimos a iniciativa em embrião.

S.

A clinica de Mayo

Continuando o artigo publicado no ultimo numero deste jornal diremos o seguinte:

Terminada a intervenção, o operador depois de se lavar, dita a operação a um estenografo que vae logo dactilografa-la e classifica-la.

Em consequencia desta perfeita organisação viram os A. A. uma manhã na ausencia de W. Mayo, o irmão C. Mayo assumindo ao mesmo tempo as operações destinadas aos dois, pratica entre as oito horas e o meio dia, oito grandes operações, dois cancros do estomago, tres ulceras do duodeno, dois bocios e tres estripações da vesicula beliar.

Os irmãos Mayo e o seu grande segundo, o dr. Judd operam depressa por possuirem uma tecnica admiravel, todavia não tem de modo algum o desejo de maravilhar pela sua rapidez. Consagram pelo contrario muito tempo a um exame minucioso dos orgãos visinhos, demorando-se muitas vezes para os mostrar aos circunstantes.

Percebe-se que longe de serem orientados por um sentimento de virtuosidade enganadora, são escravos da sua consciencia e só pensam no interesse do doente.

Ao meio dia sae-se para comer. A's duas horas retoma-se o trabalho realisando até ás sets horas as consultas.

E' industria o que se faz na clinica Mayo? Para alguns não passaria de um simples estabelecimento industrial, com o que os A. A. concordam. Todavia trata-se de uma boa industria que tanto se deve admirar como a industria de Creosot que salvou a França, como se admira determinadas industrias de produtos chimicos que salvam o paiz e fazem progredir a sciencia.

Os doentes são bem examinados, são bem operados e não são explorados (grande diferença em relação aos professores da cirurgia portugueza).

Vinte e cinco por cento são operados e hospitalisados gratuitamente; 30 %, pagam unicamente a hospitalisação e muitas vezes na ocasião de partida, os Mayo dão um cheque quando apuram que são pobres ou precisam de repouso, e só 45 % pagam a sua operação sendo o preço das grandes operações fixado num quarto do seu rendimento anual.

Por todos estes motivos não teem os doentes que se queixarem da industria dos irmãos Mayo.

O que se poderia recear desta vida tão intensa é que o cirurgião cansado pelo trabalho fisico violento não tivesse tempo suficiente para fazer longas observações para pensar e refletir.

A sciencia e o medico não tem motivo de queixa. Nesta clinica a sciencia é mais bem cultivada que na imensa maioria dos hospitaes (vê-se portanto que o dr. Azevedo Neves não disse a verdade a respeito das clinicas escolares de Lisboa). Sabe-se como as operações são aqui completas e documentadas de todos os exames necessarios. As peças tiradas no decurso das operações são conservadas no museu em frascos classificados, etc., etc.

Finalmente a clinica Mayo dispõe duma rica biblioteca possuindo todas as principaes publicações de cirurgia do paiz e do estrangeiro.

Tem anexa uma grande sala de conferencias com aparelhos de projecção onde se reunem 150 medicos incluindo os irmãos Mayo para discutirem varios casos que apresentam os assistentes nas noites de quarta-feira.

As publicações anuaes da clinica de Mayo provam que é um grande centro de atividade scientifica (diferença entre os clinicos escolares portuguezes que nada publicam).

Num centro de atividade scientifica como este, o cirurgião que o visite aprende muito em pouco

ECOS DA SEMANA

O marisco

O leitor deve decerto ter notado a carencia quasi absoluta na praça do peixe em Faro, do saboroso marisco! E com certeza deve ter raciocinado o seguinte: como se compreende e justifica essa carencia na terra onde a ameijoa e o berbigão são apanhados com uma extraordinaria abundancia!

Para nós tambem o misterio existiu durante algum tempo.

Hoje porém desvendamo-lo. E quere o leitor saber como? Pois ahi vae o X. do grande problema:

Durante o mez de dezembro ultimo, foram exportados de Faro para varias estações alemtejanas, etc., 1.302 volumes com 72 435 quilos de ameijoa e berbigão; de 1 a 24 de janeiro, 194 volumes com 59 266 quilos. Total: 131.701 quilos de marisco que computado, vá lá, á razão de 140 réis o quilo dá a bonita soma de 18:438$140 réis.

Justifica-se assim a razão porque nós estamos obrigados a dispensar tão saborosos mariscos e a pagar por um preço exorbitante a ameijoa que aparece, pequena de má qualidade, o que não se poude exportar por não ser egual ao bom que se costuma remeter para fóra da cidade!

Para este facto, revelador duma ganancia prejudicial ao povo de Faro, chamamos a atenção das autoridades competentes, certos de que a nossa voz será ouvida.

Voto ás mulheres

Pelos deputados socialistas e pelo ministro do trabalho sr. dr. Ramado Curto, foi apresentado no parlamento um projecto de lei dando direito a todas as mulheres que saibam ler e escrever, maiores de 21 anos, a ser eleitoras e elegiveis.

Drawbacks

Como o *Diario do Governo* de 27 de janeiro ultimo tivesse publicado o projeto de lei abolindo todos os *drawbacks* e substituindo os por premios de exportação, a Associação Comercial de Lisboa, visto tratar-se de um assunto de importancia para o comercio de exportação em geral e especialmente para a de conservas em azeite, chamou a atenção das respetivas secções para aquele projeto recomendando-lhes o seu estudo afim de fundamentar ulteriores deliberações.

A Associação Comercial de Lisboa recebera com prazer quaesquer exposições que sobre aquestão lhes sejam dirigidas pelos interessados.

35 milhões de libras

Foi quanto a Alemanha gastou, —35 milhões de libras—com as fortificações de Heligoland, que em obediencia ao tratado de Paz estão agora sendo destruidas.

Imprensa

Correio do Sul—Recebemos a visita deste colega, que no domingo ultimo principiou a publicar-se nesta cidade.

Apresenta-se bem redigido, com bom aspecto material e diz-se o jornal de maior circulação na nossa provincia.

Que assim venha a ser e por longos anos, são os nossos votos.

Bairros sociais

Pedem agora as gazetas que o sr. ministro do trabalho ordene um inquerito para se apurar como se teem gasto perto de 4 mil contos com a construção dos bairros sociaes em Lisboa, quando nem ainda estão concluidas as terraplenagens.

Esta gente sempre quer saber coisas!...

dias. E se ele se demora tem recordado toda a cirurgia e estudado os novos metodos operatorios.

Assim entendem os cirurgicos de todo o mundo, pois de toda a parte ali acorrem.

O mais importante é o seguinte, os irmãos Mayo recebem um ordenado fixo, com uma ampla percentagem nos lucros, o que não dá margem a compras de chalets conforme sucede com os professores portuguezes, sendo a parte restante não para aumentar a sua fortuna pessoal mas sim a criar um capital, um fundo, cujo rendimento é assim distribuido:

1.º—Assegurar uma pensão ao pessoal medico que se demore mais de 5 anos na clinica, assim como as viuvas e orfãos.

2.º—Melhorar a clinica.

3.º—Auxiliar os trabalhos scientificos interessantes.

Perguntamos aos leitores se os nossos professores em vez de aumentarem as suas fortunas pessoas dedicassem a sciencia como os irmãos Mayo não teriam produzido em Portugal uma clinica egual? Responderemos afirmativamente.

Porque não o fazem então? Porque os nossos professores são negociantes e não homens de sciencia.

Para evitar estes abusos nós temos um projeto de lei que oportunamente será publicado.

Faro, 25 de janeiro de 1920.

José Filipe Alvares.

Liceu João de Deus

Ao novo ministro da instrução sr. João de Deus Ramos, enviou o academia do liceu desta cidade a seguinte telegrama:

A academia do Licen João de Deus, de Faro, sauda em v. ex.ª o filho ilustre do patrono deste Liceu e o novo ministro da instrução. O presidente, Guerreiro Pereira.

Funcionarios publicos

Importante reunião

A convite de uma comissão de funcionarios publicos desta cidade, realizou-se na quinta feira á noite, na sala nobre da governo civil, uma importante reunião de grande numero de funcionarios deste districto, interessados na equiparação de vencimentos.

Expostos os fins da reunião pelo sr. José Joaquim Gonçalves Junior, que analisou o estado precario do funcionalismo publico, comparando a situação anterior com a presente, foi por aclamação escolhido para presidir á assembleia o sr. José Saraiva, director de finanças deste districto, que escolheu para secretarios os srs. Joaquim Fernandes Reyez dos correios e telegrafos e Joaquim Augusto Lima, oficial do governo civil.

Lido o expediente, que constou de cartas e telegramas de varios pontos da provincia, de funcionarios que não puderam comparecer á reunião, foram eleitos os srs. José Saraiva e Virgilio Santos Fazenda, para irem a Lisboa, como delegados do funcionalismo deste districto, a reunião magna de todo o funcionalismo, que brevemente se realisa na capital.

Por ultimo, o sr. Gonçalves propoz um voto de louvor á imprensa que tem advogado as justas reclamações do funcionalismo, e o sr. José Saraiva outro ao chefe do Estado e ao ministro que referendar o decreto de unificação dos vencimentos.

Dr. João Lucio

Subscrição para o seu monumento

Transporte	6:067$00
Emiliano Pereira Ramos	20$00
José Martins Seruca ..	10$00
J. Martins da Cunha .	1$00
João A. Judice Fialho .	200$00
Eduardo A. Pacheco Soares	50$00
Banco Nacional Ultramarino «Filial de Faro».	50$00
Soma..	6:398$00

(Continua).

Cotinua aberta a subscripção no escriptorio do sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim nesta cidade.

Letras sacadas no estrangeiro

Emquanto durar a anormalidade da situação cambial do paiz, foi por um decreto suspensa a vigencia dos §§ 1.º e 2.º do artigo 315 do codigo comercial, devendo efectuar-se o pagamento das letras sacadas do estrangeiro em moeda portuguesa, nos precisos termos do artigo 315 do mesmo codigo, isto é, na moeda que indicarem ou em cheque bancario impresso na mesma moeda.

NOTICIAS PESSOAES

O nosso conterraneo, tenente de infantaria sr. Manuel Aboim Ascenção de Saude Lemos encontra se em Lisboa, onde foi colocado como comandante da secção da guarda fiscal em Santa Apolonia.

—Celebrou se em Coimbra o consorcio da sr.ª D. Maria Bessa Paes, filha do falecido presidente dr Sidonio Paes, com o sr. dr. Mario Augusto Gomes, clinico na Guarda.

—Em Lagos realisou-se o casamento do sr. Arnaldo Elias Cordeiro da Silva, alferes da administração militar, com a sr.ª D. Ana da Gloria Rosado Rijo, filha do capitão de infantaria sr. Francisco da Silva Rijo.

—De visita ao sr. Justino Chaves esteve em Faro o conhecido cavaleiro tauromaquico sr. Eduardo de Macedo.

—Vimos nesta cidade o sr. José Duarte Lima Elias, que há tempo está na Praia da Rocha, a mudança de ares.

—Está nesta cidade com sua esposa, o nosso presado colega sr. Macedo Ortigão.

—Estão em Anvers os comerciantes desta cidade srs. João Machado Vaz Velho e Manuel Joaquim Salgadinho Junior.

—Está em Lisboa o prior de Silves sr. João Carlos de Oliveira Mendonça.

—Foi a Lisboa o condutor das obras publicas deste districto sr. Carlos Augusto dos Santos Peres.

—Estiveram em Faro os srs. Frederico da Paz Mendes e familia e João Castelo Branco, de Portimão.

—De visita a seu genro sr. dr. Vitorino Mealha, esteve nesta cidade com sua esposa e filha o sr. José Candido dos Santos Rocha, de Lagoa.

—Estão em Faro as srs. D. Florinda Roxo Bairrão e D. Maria Luisa Roxo Bairrão, de Vendas Novas.

—Afim de tratar dos seus negocios partiu para Lisboa e dali para o Porto o conceituado e activo industrial desta cidade sr. Manoel do é Nobre.

—Regressou de Lisboa com sua esposa, o sr. Antonio Paula Santos.

—Com sua filha mais velha que foi sugeitar-se a uma intervenção cirurgica, partiram para Lisboa o sr. dr. Alexandre Pereira de Assis e sua esposa.

—Está em Faro o sr. Romero Reis.

—Tem estado doente a esposa do sr. Francisco José Bernardino de Brito, desta cidade, por cujas melhoras fazemos votos.

—Retirou de Silves para Arcos de Vale de Vez, onde foi colocado, o sr. dr. Marcos Ricardo Martins, delegado do procurador da Republica.

—Esteve nesta cidade o comerciante de Extremoz., sr. José dos Santos Serpa.

—Vimos em Faro o sr. Francisco Correia Modesto, de Paderne.

—Esteve em Faro o sr. Francisco Dias Furtado, tenente da secção da guarda fiscal em Lagos.

Necrologia

Faleceu em Faro o sr. Aureli Romero Garcia, natural de Jabugo, provincia de Huelva, que tendo vindo muito novo para esta cidade, aqui constituiu familia e durante muitos anos teve um estabelecimento de relojoaria na rua D. Francisco Gomes.

Contava 87 anos de idade.

A seu filho sr. Aurelio Romero e a seu genro sr. Antonio dos Santos Fonseca, residentes em Lisboa, e á restante familia as nossas condolencias.

—Tambem faleceu nesta cidade o sr. João Antonio da Silva, que foi capitão da marinha mercante, natural de Ferragudo, de 79 anos de idade.

Era casado com a parteira oficial desta cidade, sr.ª D. Genoveva Emilia Morgado, a quem damos os sentidos pezames.

— Depois de penoso sofrimento faleceu em Vila Real de Santo Antonio o coronel de infantaria sr. Godofredo do Carmo das Neves Barreira.

Exerceu em tempos o cargo de administrador naquele concelho e no governo de Sidonio Paes o de governador civil deste districto.

Foi um militar disciplinado e disciplinador.

A' enlutada familia os nossos pezames.

— Faleceu nesta cdade o primeiro sargento da armada, sr. Antonio Pires de Oliveira, pertencente á guarnição do vapor Lidador, em serviço na fiscalisação da pesca na nossa costa.

Era casado, natural de Lisboa e contava 38 anos de idade.

—Faleceu em Tavira o general reformado sr. José de Sousa Alves.

Exerceu por veses o cargo de administrador daquele concelho no tempo da monarquia, quando no poder se achava o partido progressista.

Sufragios

D. Maria Cumano

Na proxima terça feira, 1o do corrente, 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Cumano, manda sua familia rezar uma missa as 10 horas e meia na Egreja Misericordia.

TEATROS E CLUBS

CINE-TEATRO. Nesta elegante casa de espectaculos, trabalharam nas noites de 28, 29 e 30 de Janeiro «Les Jercolis», um exelente numero de variedades que veem de fazer epoca em Paris, Barcelona, Lisboa e principaes centros da Europa, ficando o publico frequentador do Cine Teatro excelentemente impressionado com a apresentação e bom desempenho de todos os numeros cantados pelos artistas, que são tambem eximios nas dansas modernas.

O cenario foi excelente, sendo digno de registo o quadro que representava o «Largo do Menino Deus em Alfama»,» da autoria de Reis Filho.

O sexteto, sob a habil direcção do maestro Rebelo Neves, dispensa toda a critica, por se ter imposto de á muito, á admirção de todos os que amam a boa musica.

MODERNO. No dia 27 do mez passado estreou-se neste elegante club, a coupletista S.ta Emma Fernandes, que ostenta belas toilettes e que apresenta aos abitués do Moderno, belos numeros de variedades, com que consegue interessar toda a aasistencia.

O conhecido violino Calle segundo nos consta, passa a fazer parte do trio musical do Moderno, o que representa um grande melhoramento para o Club, e muito principalmente para os seus frequentadores.

INTERNACIONAL Continua a acentuar-se a bôa vontade, por parte dos proprietarios deste club, em proporcionar o maior numero de atracções aos seus frequentadores Quer-nos porém parecer que, na peultima e colha do numero de variedades, o respectivo contratador foi infeliz, ou pouco excrupuloso, pois que, Lina de Lascar que debutou em 27 de Janeiro passado, não é, ao que nos parece, um numero proprio para os palcos do nosso meio.

Sabemos que um dos seus proprietarios, o sr. Soares, não viu com bons olhos o numero a que nos vimos referindo, tendo-o mesmo tolerado, por exigencia de alguns socios, voltou novamente ao palco a apreciada coupletista S.ta Izabel.

Tem o sr. Santos o nosso apoio.

GINASIO Teem decorrido muito animados, os bailes de mascaras e reuniões familiares, neste club.

GREMIO POPULAR. Nos dias de recepção de mascaras, o elegante salão do Gremio, encheu se literalmente. Do seu basar, cujo produto se destina aos pobres, fazem parte alguns objectos de arte, de subido valor e bom gosto

C S.

NOTICIAS VARIAS

O nosso comprovinciano sr. Gonçalves Cabrita, tenente coronel de infantaria reformado, requereu á camara dos deputados para voltar á efectividade de serviço.

— A' guarda fiscal foi concedida oficialmente uma baudeira.

— A ultima colheita de trigo na Russia foi abundantissima, como há muito não acontecia.

— Foi prorogado até 31 de março, o praso de validade dos actuaes bilhetes de identidade dos oficiaes do exercito, por não ter sido possivel fazer a sua completa substituição.

— Na camara dos deputados foi apresentado um projecto de lei declarando sem efeito as escolas primarias superiores que não estejam a funcionar.

— O Banco Popular Portuguez vae elevar o seu capital a tres mil contos.

— Foi publicada uma portaria regulando a cobrança dos emolumentos das sobre cargas nos passaportes por via terrestre.

— A camara municipal de Portimão pediu superiormente que se mande proceder a uma vistoria á ponte metalica que atravessa o rio daquela vila.

— Foi estabelecido o serviço de emissão e pagamento de vales do correio e telegraficos na estação da Fuzeta.

— Na direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste estão abertos concursos até 16 do corrente para os lugares de inspectores dos serviços de fiscalisação, movimento e reclamações. A este ultimo podem concorrer todos os sub-inspectores sem restrição de tempo de serviço.

— São sessenta as vagas existentes de aspirantes de alfandega.

— Foi promovido a capitão o tenente farmaceutico, nosso conterraneo sr. Domingos Correia Arouca

— Foi dissolvida a Empreza Lisbonense de Pescarias, estando por isso em venda dois vapores que lhe pertencem.

— A comissão de finanças do senado deu parecer favoravel ao projecto que concede um ordenado anual aos escrivães das execuções fiscaes

— O sr. Jordão Cansado Conde pediu a exoneração de agente nesta cidade do Banco de Portugal.

— Em Aljezuz foi apreendida uma egua que tinha sido roubada a Joaquim Estevam, das Biloquias, concelho de Odmira.

Correspondencias postaes

As que não tenham selo da Assistencia nos dias que a lei determina ficarão retidas durante 8 dias

Vae ser determinado que sejam demoradas por 8 dias nas estações respectivas, as correspondencias postais expedidas nos dias 1 e 2 de janeiro, 21 de agosto, 24, 25 26 e 30 de dezembro, que não tenham apostos os selos da Assistencia.

Pesca da Sardinha

Regulamentação dos tralhas das redes dos circos americanos

Foi publicado um decreto regulamentando as dimensões das tralhas das castiçadas das redes dos circos americanos e de outros instrumentos de pesca e proibindo o emprego de aparelhos novos sobre os quaes ainda não tenham sido ouvida a comissão central de pescarias.

Suicidio

Com um tiro de pistola suicidou-se em Portimão o oficial de barbeiro José Januario, de 30 anos, natural de Olhão. Deixa viuva e dois filhos meneres.

PELA PROVINCIA

Quarteira.

Espera-se que em breves dias seja inaugurado nesta localidade o centro democratico, havendo por esse motivo varias manifestações de regosijo, a que se associará a excelente filarmonica Artistas de Minerva, de Loulé, sob a regencia do sr. Joaquim Antonio Pires.

—Tem se notado com estranhesa que as obras da construção do cemiterio desta localidade não tenham progredido.

C.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no «Diario do Governo,» citando os interessados José Gomes, casado, ausente em parte incerta da America do Norte e Joaquim Gomes, solteiro, maior, ausente em parte incerta de Buenus yres, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Maria das Dores moradora que foi no sitio da Calçada, freguezia de São Braz

O escrivão do 2.º oficio,
Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:
O juiz de direito
L. Leitão.

EDITOS DE 30 DIAS

Processo n.º 738

Pelo Juizo das execuções de Fiscaes de Faro, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo», citando o dr. Antonio Caetano Celerico Gil, morador que foi em Lisboa e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, imediatos aos trinta, satisfazer na Tesouraria de Finanças deste concelho a quantia de tresentos e noventa e um escudo e quarenta e sete centavos, além dos juros de mora, selos e custas do processo, proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito do ano de 1915-1916, sob pena de seguir a execução sem termos.

Tribunal das Execuções Fiscaes de Faro, 6 de Fevereiro de 1920.

E eu, *José Domingos Lopes* escrivão o escrevi:

Verifiquei a exatidão, o Juiz,
A. L. Barreto Junior.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Faro, cartorio do escrivão Judice e inventario orfanologico por obito de Maria de Sousa Parreira, do sitio das Mealhas, freguezia de S. Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando os interessados Antonio de Sousa Parreira e mulher cujo nome se ignora e Francisco de Brito Chorina, ausentes em parte incerta da America do Norte para assistirem, querendo, a todos os termos do mesmo inventario até final.

Faro, 22 de Janeiro de 1920

O escrivão do 3.º oficio,
Bernardo Judice Carneiro e Costa

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
L. Leitão.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e extrangeiras

Acabamento esmerado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social—**LISBOA**—Largo de Camões, 11-1.º

Captal, esc.....	**1:200.000$000**
Realisado, esc.....	**600.000$000**
Reservas.....	**559.119$816**
Indemnisações pagas	**766.712$351**

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS
SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS DE GUERRA
SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAES

«A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de seguros de vida desde a importancia de Esc. 100$00.

Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realisa.

AGENTES EM FARO

Caiado & Salgadinho Lt.da

Inspector geral no Algarve e Baixo Alemtejo

MIGUEL NEVES—FARO

251

Grande Pinhal para vender no Algarve

No morgado da Quarteira, estação de Boliqueime, vende-se toda a madeira de pinhal, com excepção da pequena area do mesmo que no local será indicada Quantidade aproximada 40 mil toneladas.

Resposta em carta fechada á Sociedade Portugueza de Administrações, calçada do Sacramento, 14—1.º Lisboa, até 31 do corrente, onde estão patentes as condições de venda.

Cabo reformado da guarda fiscal em bôa idade oferece-se para qualquer serviço—Dá abonador, Travessa da Conceição n.º 22.

Pavão e Peru

Vendem-se baratissimos. Tratar com João Silva, telegrafo postal --Faro.

CASAS

Vende-se um quarteirão de casas altas e terreas na rua do Pé da Cruz com os nºs 2, 4, 6; 8, 10, 12, e 14, e na rua Pinheiro Chagas com os nºs 1, 3, 5, e 7, que pertence á Ex.ma Snr.ª D. Manzaltob Sequerra. Quem pretender quaesquer informações dirija-se a José Bernardo de Mendonça, rua da Conceição, n.º 6, em Faro.

Arrematação

No dia 7 do proximo mez de Março pelas 12 horas á porta do Tribunal judicial desta comarca se ha de pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação o seguinte predio pertencente ao casal inventariado de Manuel Dias Neto e mulher Umbelina Henrique Frade, de S. Braz.

Duas terças partes n'uma morada de casas terreas com seis compartimentos e quintal, na rua Luis Bivar, da vila de S. Braz avaliadas as duas terças partes em 40$00.

A despeza da praça e a contribuição de registo fica a cargo dos arrematantes.

São por estes citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Faro, 22 de Janeiro de 1920

O escrivão do 3.º oficio.
Bernardo Judice Carneiro e Costa

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
L. Leitão.

Vinho verde de Amarante

Verdadeira especialidade

Vende-se a 2$000 réis cada 5 litros. ne deposito de Matheus Joaquim da Silveira—FARO.

Cêpa de vinha

Vende-se grande porção na Quinta da Campina. Tratar com Henrique Borges—FARO.

Cortiça

Compra-se 5,000 arrobas de cortiça (Boia), propria para armações de atum, nunca tendo menos de 14 linhas de espessura.

Dirigir á Sociedade Angelo Parodi Fu Bineo, Vila Real de S. Antonio

Automovel

Vende-se um quasi novo dirigirsse a Antonio Maria Judice Bivar—Paderne.

Navio de vela

Vende-se um que carrega 28:300 toneladas de carga de peso, com um ano de uso, forrado de cobre e com a classificação de 1.ª classe da veritas e cruz vermelha.

Para mais esclarecimento dirigir-se a Domingos Martins Gomes, Rua da Prata n.º 81—1.º Lisboa.